

AVE MARIA

Anno XXIV ☞ S. Paulo, 8 de Janeiro de 1921 ☞ Numero 2

Assignatura : Anno, 5\$000 ; Perpetua, 100\$000

Teleph. Cid. 1304 ☞ CAIXA POSTAL 615 ☞ Rua Jaguaribe 73



Ave, Maria !



NA longinqua e risonha aldeia
■ Em manhã poetica e sombria,
■ Ao despertar misera camponeza
Murmura baixinho : Ave, Maria !...

Nas horas calidas e trabalhosas
Ao soar no relógio, o meio dia
Deixando um instante rude labor
Curva-se e exclama : Ave, Maria !...

Quando chega a noite silenciosa
Com a alma contricta e amorosa
Revela possuir paz e alegria ...

Reune-se então com todos os seus
E com voz que sóbe até os céos
Repete muitas vezes : Ave, Maria !...

Florinha do Campo



VERMIOL RIOS

Salvador das Crenças

pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente acceto pelos doentes. O seu Vermiol é, a meu ver, o melhor vermifugo não só pela segurança do bom effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs mas também na ankylostomiasse, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho sollicitar a para elles. — Seu amigo grato *Dr. A. Felício dos Santos*.

É o unico Vermifugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Pode-se com toda confiança administral-o ás creanças, sem receio de incidentes nocivos á saude. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

==== A' venda em todas pharmacias e drograrias ====

Depositarior: **Silva Gomes & Comp.**

RUA 1.º de MARÇO, 149 e 151 ===== RIO de JANEIRO



QUEREIS UM PRECIOSO PRESENTE
PARA 1.ª COMMUNHÃO?

Estampas
Catecheticas

AO PREÇO DE \$500

- A' venda nesta administração -
Pelo correio mais \$500

DEVOTO JOSEPHINO

Contêm a devoção dos *Sete Domingos*, *Côrte de S. José*, *Quartas feiras dedicadas a São José*, devoções para o dia 19 de cada mez, *Novena a São José*, *Mez de Março* dedicado ao glorioso Patriarcha, *Visita ao Smo. Sacramento* e a *Maria Santissima*, *Modo de confessar-se* e *commungar ajudados por São José*, *Um triduo á São José*, *á Sagrada Família*, *Escapulario de São José*, *benção e imposição do bentina de São José*, *Ladainha*, e *Hymno da Côrte com musico*.

Bellas estampas a cores

do Im. Coração de Maria

Formato 33x43, \$800 uma : pelo correio mais \$500
> 40x50, 1\$500 > > > \$500

==== A' venda nesta administração ====

VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa
RUA DAS PALMEIRAS, 4
Teleph. Cidade 941 SÃO PAULO
SEBASTIÃO PRATT

VINHO AUSONIA

É o vinho recommendado por diferentes Medicos para doentes e convalescentes
RUA DAS PALMEIRAS, 4
Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO
SEBASTIÃO PRATT

PONTIFICAL

Vinho purissimo especial para o Santo Sacrificio da Missa da casa DIEZ HERMANOS, de Jerez de la Frontera, Hespanha.

Especialmente approved por authenticas de diversos Rvmos. Srs. Arcebispos e Bispos do Extrangeiro e do Brasil.
Tipos doce — melo secco — e secco em barris de 32 — 64 — 128 e 256 litros.

Encontra-se em garrafas na : Casa Sepi em S. Paulo e na Casa Inglesa de M. Troncoso em Campinas. — Em barris, e para pedidos e informações dirigir-se ao Agente exclusivo :

Jacques Funke :: Rua S. Bento, 10
CAIXA DO CORREIO, 101 :: S. PAULO

Gymnasio Diocesano SANTA MARIA de Campinas

Sob os auspicios do Exmo. e Rvmo. Sr. Bispo Diocesano

Em 5 annos prepara alumnos para a matricula nas Academias do paiz. Cursos: Primario, Preliminar, Commercial e Oymniasial.

Acceitam-se alumnos internos, semi-internos e externos.

PREÇO DAS PENSÕES

Interno (semestre) 500\$000
Semi-internos (semestre) 400\$000
Externos (semestre) 150\$000

As aulas reabrir-se-hão em começo de Fevereiro de 1921 — Peçam prospectos ao Director, Padre Dr. Idilio Ssaes. Campinas.

O PERDÃO DIVINO

Estudo pratico sobre a confissão, segundo a doutrina de Sto. Affonso, Doutor da Igreja — Traduzido do francez pelo R. P. Guiltes Perriens
O. S. S. R.

Encontra-se nesta administração

Preço 2\$500

Pelo correio mais \$500

O Coração de Maria na Adoração dos Reis Magos

PELAS regiões longinquas do mysterioso Oriente, onde se ouviram os primeiros vagidos do genero humano, onde flammejaram os primeiros lampejos da intelligencia, onde a sciencia da astronomia, a olhos desarmados, deu os primeiros passos avançando com ousadia na profundeza insondavel dos ceus estrellados, appareceu brilhante, escachoando fulgores, uma nova estrella, percorrendo em suaves curvas as inferiores camadas da atmosphaera e annunciando algum factu extraordinario, algum portento do Creador.

Os sabios da tradicional sciencia da astronomia se congregam, discutem o factu maravilhoso, trazem a conta seus livros e antigas tradições e concordam, em que já tem chegado o tempo de apparecer na terra o rei esperado que derrubará os imperios poderosos, prophetizados por Daniel nas beiras do Euphrates, e reinará elle só, sem competencia nem rival sobre toda a terra.

E vendo mover-se a estrella em direcção do Occidente, preparam-se para seguil-a na longinqua viagem, arreiam seus camellos e apromptam numerosa comitiva e abrem as arcas de seus thezouros para presentear com largueza real ao rei prophetizado.

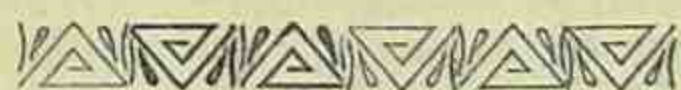
Illuminados pela fé interior e guiados pela luzente estrella, empreendem o caminho; buscam a luz das santas Escripturas, interpretadas pelos sacerdotes, quando se lhes escurece a luz celestial; novamente favorecidos pelo divino portento no caminho de Jerusalem a Belem, prostram-se reverentissimos deante do Rei recém-nascido, sobre cuja morada se detêm a estrella conductora, e lhe offerecem magnificos presentes, como a Deus, como a Rei soberano e como a homem mortal.

A Virgem Maria observava com summa attenção e considerava estas coizas na alteza de seu espirito e se gozava com immensa alegria no intimo de seu coração.

Seu filho bem amado começava a ser conhecido pelas nações mais afastadas, emquanto os judeus ingratos o não reconheciam nem adoravam, senão em numero reduzido. Os sabios e os ricos da gentilidade, se prostravam humildes ante o pobre infante de Belem, emquanto os doutores da Judéa, por medo de Herodes, não vinham reconhecer a fonte da sabedoria e o mestre de todos os sabios.

Os reis magos testemunharam a Maria sua admiração e o apreço de sua excelsa dignidade de Mãi de Deus, como dantes o fizera a mãi do Baptista; mas a humillima Senhora referiu a Deus e a seu Filho todos os louvores que a podiam engrandecer; e na humildade extrema de Maria comprehenderam melhor os Magos a divindade de seu Filho e o novo rumo que para as espheras do sobrenatural havia de seguir a humanidade, guiada pelos exemplos e as doutrinas de Jesus, baseando-se na humildade profunda, na pobreza extremada e na mansidão dos corações, tanto como na fé inabalavel dos mysterios insondaveis, que iam abalar a soberba da sciencia humana.

P. LUIZ SALAMERO
C. M. F.



SE os ventos da tentação se elevarem contra vós, se cahirdes nos escolhos das tribulações, olhae para a vossa estrella, invocae a Maria. Nos perigos,

nos extremos, nos negocios domesticos, implorae a Maria, tende-a na bocca e no coração, e para alcançardes o soccorro de sua intercessão, não vos esqueçaes de imitar suas virtudes. S. BERNARDO

Missionarios catholicos e ... Missionarios leigos

VINTE e cinco annos de trabalho silencioso e fecundo, de realidade palpavel, de resultados assombrosos, colhidos no labor diario e persistente d'Esses abnegados Filhos de Maria, são o testemunho vivo, a prova esmagadora de que «contra a Igreja não prevalecerão as portas do inferno...»

Vinte e cinco annos de luctas e de victorias, atravez dos quaes tem se infiltrado no coração dos Brasileiros, de Nórte a Sul, a sublime devoção do Sacratissimo Coração de Maria, graças á palavra convincente do Missionario, ás suas obras de caridade, ao seu heroico e humanitario trabalho, levado ora ao humilde e ignorante sertanejo, ora aos centros onde a civilização sem Deus, vae corroendo os alicerces em que assenta o grande edificio social.

Eil-a de pé, viva e triumphante, a gloriosa obra do Santo Arcebispo Antonio Maria Claret! Eil-a, desafiando na ponta das elegantes torres de suas egrejas, o sorriso sarcastico do mediocre, do incredulo, do indifferente, do nullo, e d'aquelles que na sua culta ignorancia ou reconhecida má vontade, pretendem destruir a Obra Divina, que vem resistindo ha dois mil annos, a essa onda de lama, furiosa, ennegrecida, espumejante, que se atira de encontro ao marmore dos seus grandiosos Templos e sempre repellida, sempre vencida, roja-se, alastra-se no chatismo do orgulho pretençioso e no seu recúo reconduz á sua mesquinha origem todos os phariseus, todos os empantufados de falsa sabedoria e nenhum sentimento...

Percorrendo o grandioso monumento fundado pelos Missionarios do Coração de Maria, atravez das paginas da brilhante Polyanthéa commemorativa do jubileu da Congregação, sente-se o heroismo, a força de vontade e o trabalho ingente desses continuadores de Nobrega e de Anchieta, prégando, ensinando a Religião de Deus ao nosso humilde sertanejo; arrancando á ignorancia e ao marasmo esses desconhecidos e despresados filhos do sertão...

Tendo por arma de defesa o Santissimo Rosario, o Missionario de Maria penetra no Sertão, atravessa as regiões paludosas e em ligeiras canôas sulca os rios; cavalgando, sob o sol abrasador ou chuva inclemente, viaja dias inteiros e em toda a parte onde existe ignorada e inculta uma creatura humana, surge o seu vulto consolador e bemfazejo, ensinando o Amor Divino e dentro em pouco tempo, onde havia uma tapéra, ergue os braços para o ceu, uma cruz e sob um tecto de colmo, como em Belem o Deus Menino, agasalha-Se Deus Vivo e está fundada uma nova casa da grande Congregação e uma nova cidade no Sertão! A' sombra do novo templo refugiam-se os filhos ru-

des e simples do Brasil e aprendem a devoção do Sagrado Coração de Maria, tão amada do sertanejo.

Nada intimida o valoroso Missionario; nada o detem na sua sagrada missão! Nestes vinte e cinco annos decorridos, quanto trabalho em pról do nosso engrandecimento moral e material! Quanta Dôr consolada, quanta alegria derramada na doce voz dos Sinos cantando o Angelus pelas serras e pelos campos!

E não é só no Sertão, onde a sua obra benefica se tem exercido; não! Lá, o Missionario tem encontrado o criminoso, o homem abandonado de tudo e de todos, vivendo ignorado, e ignorando; o homem simples e crente por instincto, o homem em lucta com a natureza e com os seus instinctos, mas, não corrompido nem incrédulo!

E... relativamente, mais suave deve ter sido o trabalho do bom Missionario, illuminando a intelligencia inculta e exuberante do nosso Jéca Tató, deitando no seu coração simples a semente do Bem...

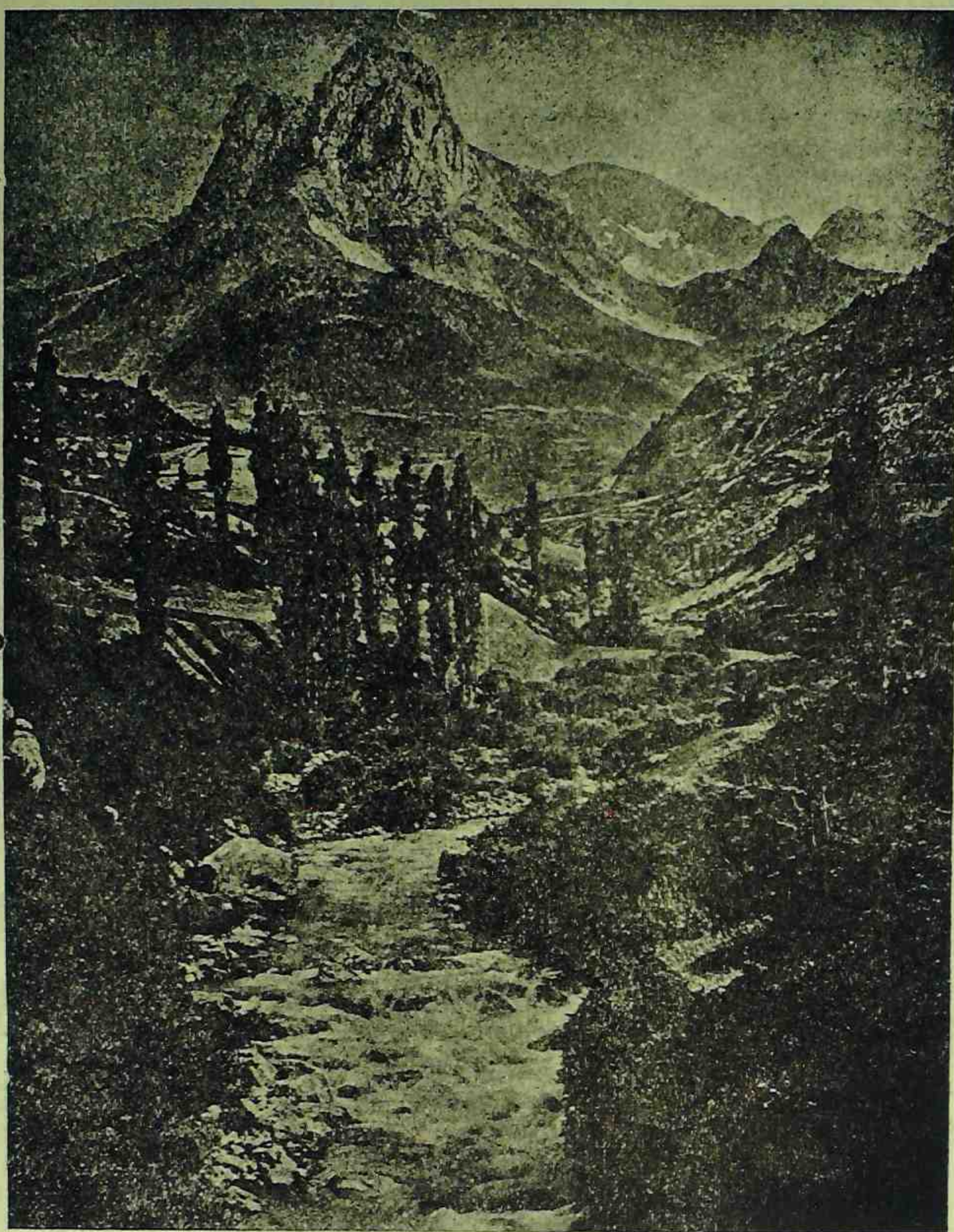
Onde a sua obra tem sido maravilhosa e tenaz, onde maior lucta tem exigido, e onde os fructos são magnificos, é no seio da sociedade culta, nas grandes capitaes como no Rio, São Paulo e Porto Alegre, onde a Fé e a pratica dos preceitos catholicos, jaziam occultos, envergonhados, como a violeta á sombra das suas folhas, temendo o ardor caustico da zombaria e da impiedade!

Hoje, não! Multiplicam-se os templos; a instrucção religiosa afasta a timidez, dá a coragem moral; e os sentimentos catholicos, a pratica quotidiana dos mandamentos da Lei Divina, desabrocham e ostentam-se com o orgulho são das boas consciencias, como as odorantes rosas, que não temem, antes preferem, o sol da mordacidade, da ironia impia, que não as cresta, nem mata!

Essa diffusão do ensino religioso, devemol-a em grande parte parte á benemerita Congregação dos Filhos de Maria, cujos attestados brilhantes, lemos nas paginas da sua Polyanthéa, em cartas dos eminentes prelados Brasileiros e do nosso Amado Cardeal, Sua Eminencia, D. Joaquim Arcoverde, o patrocinador da fundação, no Brasil, da Ordem do Pe. Antonio Maria Claret...

No grande torrão gaúcho, no Rio Grande do Sul, ha bem poucos annos era quasi desconhecida a valorosa Congregação, e data de 1907 a fundação da primeira casa em Porto Alegre. Tão inestimaveis são os serviços prestados pelos Missionarios de Maria, tão productiva tem sido a sua actividade e de tanto alcance o seu zelo religioso, que, hoje, não ha recanto do Rio Grande onde não se leia a bemfazeja revista «Ave Maria», onde não sejam conhecidos e estimados os Padres

PANORAMAS DE HESPANHA

PAISAGENS
DOS
PYRINEOSPICO DO
MEIO DIA

Missionarios e onde não seja louvado o Sacratissimo Coração de Maria, juntamente com o Coração de Jesus...

Cidades havia, annos atraz, onde ninguem conhecia o catecismo e viviam em lastimavel abandono religioso. Em quasi todas alastrava-se a superstição e pontificava a Maçonaria que, não sendo religião e sim sociedade exploradora de auxilios *Mutuos*, encarregava-se de fazer *baptisados*, *casamentos* e encommendava a alma dos seus adeptos, (para onde as mandava, não sabemos!)

Em Cachoeira, por exemplo, pouquissimos eram os fieis que assistiam ao Santo Sacrificio da Missa, a Maçonaria funcionava em um sobrado velho que mettia medo ás crianças, porque existia lá dentro, diziam, *um quarto escuro, cheio de caveiras*, onde se celebravam os ritos...

Com a sahida de um funcionario que fazia as *encommendações* e foi conhecido nesse tempo por *Chico lobis-homem* e a falta de um edificio

proprio, foram desaparecendo os .:, e por obra e graça de Deus, d'ella só ficaram os testemunhos vivos da má fé, dubiedade de caracter, ignorancia pretenciosa, provas reaes do que vale essa associação corruptora.

Por esse tempo, chega á florescente cidade de Cachoeira, um virtuoso prelado, simples e infatigavel obreiro de Deus. A sua palavra mansa, humilde e cheia de uncção religiosa, começa a se infiltrar no coração das virtuosas filhas d'aquella cidade, e dentro em pouco tempo, uma nova epoca de fé religiosa, marca o progresso material e espiritual de Cachoeira... Foi a Mulher, a escolhida por Deus para receber em seu coração o seu grande Amor, e fazel-O fructificar no meio em que vive; não foi escolhida a sabedoria dos homens, para tão sagrada missão. Para as obras de Deus, basta um coração cheio de boa vontade...

(Continúa)

UMA CATHOLICA DO SUL

Semanaes

acontecimento maximo da semana foi a entrada do anno novo. Parece um absurdo dizer-se que a passagem de um para outro anno, seja um acontecimento. No entanto, é um facto memoravel, dado o barulho que todos nós fazemos na noite de 31 de Dezembro.

Todo mundo, de relógio em punho, aguarda que o ponteiro passe pelo 12 romano no alto das suas *cebolas* e logo marque mais um minuto, parece que se entra n'outra vida. As machinas das fabricas rompem pelo ar silencioso da noite uns apitos formidaveis, as locomotivas silvam com phrenesi desusado, foguetões de lagrima multicolor riscam o espaço debulhando chuvas de luz, os sinos, no alto das torres bimbam festivamente e as pessoas reunidas gritam: Boas Festas! Boas Festas! Felizes entradas! Melhores saídas! E abraços e cumprimentos e risos e até beijos sussurram, alguns delles engatilhados o anno inteiro á espera da meia noite de 31, para na confusão das saudações, sonorizarem nos labios de noivados.

E a seguir o piano da casa põe-se a cantar uma walsa convidativa, ou o pavoroso gramophone chia um tango tropical. Lá dentro, está posto um mezão succulento, com pratarraz de nozes, amendoas, avelãs, figos seccos, passas, pão de lot, vinho, chá, toda uma tragedia de mastigos.

A Mariquinha, de saíote rosa com corpete creme arrasta as cadeiras e chama os convidados.

D. Benedicta, no seu vestido de merinó preto, entalada num collete supplicante, accena aos convivas, « que se aproximem » é hora de tratar da vida...

A meio do festim o amanuense Silva bate palmas:

— Peço a palavra!

Faz-se o silencio dos grandes momentos oratorios e o tribuno principia:

— «Minhas senhoras e meus Senhores. Ao mais humilde, (não apoiado) ao mais obscuro, (não apoiado) ao mais incompetente, (apoiados e não apoiados porque não entenderam bem o *incompetente*) coube por delegação dos amigos presentes a tarefa de saudar os donos desta casa, o Major Pimenta e a Majora Benedicta e suas dignas filhas, neste momento em que o anno velho acaba e o anno novo começa (risos discretos) para felicidade de nós todos. (Muito bem).

Como livre pensador que sou, e homem de principios avançados, acho que o anno novo não deve nunca ter festa de character religioso, conforme vi hoje anunciado nos jornaes, por onde sabemos que á meia noite haverá missa cantada no «Coração de Maria» promovida por uma associação que não me lembra o nome, daquelle Santuario.

— Adoração Nocturna! aparteou um cavalheiro na ponta da meza, d'oculos e sobrecasaca.

— E' isso mesmo, continuou o orador. Ora, neste seculo de Edú Chaves-versus Hearne no *raid* de aviação, não se admite essas cousas...

— Peço a palavra, gritou um rapaz moreno, sem barba:

— O Sr. não pode estar atacando a religião aqui. (Apoiados geraes).

— Eu sou livre pensador! berrou o orador, e terminou o *bestia* protestando contra o aparte.

A reunião desconcertou-se com o incidente e, serenados os animos, fallou o Major Pimenta, agradecendo a presença dos seus amigos, lamentando a occorrença havida no discurso do amanuense e procurando amainar a tempestade. Ao terminar a sua oração, o Major Pimenta disse com palavras eloquentes que todos deviam render graças a Nosso Senhor Jesus Christo, pelos bens recebidos durante o anno findo, e implorar do Ceu as bençams divinas para o anno novo. Accrescentou que, como bons christãos, não podiam levantar-se da meza sem dar as graças religiosas, resando cada um o seu padre-nosso, constrictamente. Dito isto, todos os convidados puzeram-se de pé e rezaram as orações de graças. O amanuense Silva, sem poder reprimir o seu desgosto, levantou-se e ia sahir da meza, quando o Major Pimenta o agarrou pelo braço e lhe disse:

— Silva amigo, venha cá, venha rezar connosco, você não é livre pensador, não é atheu, não é nada. Você é simplesmente um tolinho. Deixe-se dessas patacoadas, senão a Mariquinha casa com outro...

Lellis Vieira



Adoração Nocturna Brasileira

Neste Santuario, realizou-se com grande brilhantismo a Vigilia Geral commemorativa da passagem do anno, em adoração do Santissimo Sacramento, promovida pela Adoração Nocturna Brasileira, piedosa associação eucharistica, que ha seis annos vem florescendo, composta de elemento representativo do catholicismo entre nós.

A's 21 horas reuniu-se em assembléa concorridissima todo o corpo dos adoradores nocturnos, sob a presidencia do Rvmo. P. Alexandre Cepeda, Secretario Geral da Congregação, actualmente nesta capital, com assistencia do Rvmo. P. Florentino Simón, Provincial da Congregação no Brasil e Rvmo. P. Hygino Chasco, dedicado e incançavel capellão da associação. Por motivo de força maior não puderam comparecer o Rvmo. P. Martinho Alsina, Governador Geral da Congregação e Mons. Dr. Emilio Teixeira, Director Espiritual da Adoração.

O Rvmo. P. Cepeda deu posse á nova Directoria da Adoração, impondo os respectivos distinctivos: Presidente, Dr. Roberto Gomes Caldas; Vice-presidente, Dr. Carlos de Moraes Andrade; Secretario, Dr. Abel Nazareth Nogueira da Gama; Thesoureiro, Lellis Vieira; e Vogaes: Barão Raymundo Duprat, Ministro Dr. Primitivo Sette, Juiz Dr. Martins de

ATENÇÃO!

Aos nossos bons amigos e assignantes da zona da *E. F. Leopoldina* e parte da *Central do Brasil*, annunciamos para breve a visita dos nossos abnegados Irmãos propagandistas em serviço da «Ave Maria». Estamos certos de que, como sempre, acharão em todos, optimos auxiliares e collaboradores na gloriosa obra da diffusão da boa imprensa, não contentando-se com reformar a propria assignatura, mas buscando novos leitores da «Ave Maria».

Aos assignantes das zonas indicadas, que tenham de ausentar-se por este tempo das suas residencias, pedimos a fineza de deixar a importancia de 5\$000 com pessoa de sua confiança, o que muito facilitará a regularidade da remessa da «Ave Maria».

Menezes, Dr. João Chrysostomo, Guilherme Bonamy Platt, Major Luiz Ferraz, Dr. Rufiro Tavares e Senador Dr. Oscar de Almeida; chefes e secretarios de turmas: Dr. Eugenio Lefèvre Junior, Manoel Recco, Parahyba Campos, Dr. Reimão Helmeisster, Jayme Aguiar e Antonio Paim Vieira.

Terminada a reunião, deram começo as ceremonias religiosas, entrando os adoradores no templo, em numero de 93, processionalmente, cantando os hymnos da associação, iniciando-se então a guarda ao Santissimo Sacramento. O Santuario estava repleto de fieis, deslumbrantemente illuminado, até que a meia noite iniciou-se a missa cantada, celebrada pelo Rvmo. P. Alsina, Superior Geral, acompanhado pela schola cantorum da Comunidade que executou bellas musicas de notaveis autores. Ao evangelho, occupou a tribuna sagrada, o Rvmo. P. Francisco Bastos que produziu bellissimo sermão allusivo á commemoração da passagem do anno, impressionando profundamente a numerosa assistencia. Acercaram-se á sagrada meza da comunhão, á uma hora da madrugada, cerca de 1.700 pessoas, notando-se avultadissimo numero de cavalheiros.

O templo permaneceu aberto a noite inteira, e, pelas cinco horas, houve a tradicional missa da Adoração Nocturna, com procissão, canticos e benção do Santissimo Sacramento. Foi uma festa brilhantissima, pois, sendo a missa da meia noite, em fim de anno, privilegio exclusivo da Adoração Nocturna em todo o Brasil, o Santuario ficou apinhado de fieis que vieram de todos os pontos da cidade e até do interior do Estado para assistir a imponente cerimonia.

Impressionou profundamente a avultada assistencia, o desfile dos adoradores, pelo templo, conduzindo a bandeira o Dr. Roberto Caldas e a seguir, o estandarte dos Tarcisianos pelo Sr. João Caldas. Via-se nesse prestito imponente de fé, o que São Paulo tem de mais elevado na magistradura, na politica, na medicina, no direito, no funcionalismo, no commercio, na industria e nas artes.

Ademais, aquelle estupendo espectáculo de fé acendrada, por parte dos adoradores, passando a noite inteira em Vigilia ao Smo. Sacramento, provoca a admiração de todos os crentes que assistem no Santuario a devoção

de tão altas personalidades, que dão por essa forma um testemunho publico dos seus fervorosos principios catholicos, apresentando-se humildemente disciplinados, diante de Jesus Sacramentado. Festas como estas deixam no coração de todos a mais grata recordação.

.....

☀ **RABISCOS** ☀

NATAL! Natal! Os sinos bimbalhando no ar, alvoroçavam o povo da aldeia, collocando em todos os labios um sorriso de ventura, um sorriso de felicidade, ao despertar deste dia glorioso, deste dia em que todo o mundo em fremitos de jubilo, festeja com santo amor a data do nascimento de Jesus, o Salvador da humanidade!

Natal! Natal!... murmuravam os velhos, exclamavam os jovens, gritavam as criancinhas, todos unidos pelo forte élo de um só sentimento, de um só amor! Todos gozavam... tudo sorria...

Em uma misera choupana, nas vascas da agonia, uma pobre mulher pallida como um cirio apagado, sobre um catre miseravel, murmurava doces e fervorosas preces... A' sua cabeceira, tal como um anjo consolador, um pequenito, louro como o Menino Jesus, velava com extremo carinho. Os olhos azues como o espaço infinito, fitava numa ancia dolorosa o rosto da moribunda e volvia-se em seguida para o pequeno crucifixo, suspenso á cabeceira do leito.

Fóra bimbalhavam os sinos, e repercutia a voz sonora e doce dos aldeões, a bradar: — Bôas festas... Bôas festas... — e o riso argentino dos pequenitos casava com o trinar harmonioso da passarada, numa saudação angelica ao Divino Jesus!

A moribunda mulher, envolvendo num terno olhar o rosto mimoso do filho, deixava que as lagrimas orvalhassem as pallidas faces... e foi assim que num suspirar terno de despedida aquella alma abandonou seu envolvero, partindo para as regiões celestes, deixando o pequenito nas sombrias trevas da orphandade!

Pobre Carlinhos! Beijando entre soluços as faces frias do cadaver, alli ficou até que resolvendo implorar a caridade publica, partiu para a aldeia. O sol já escondia-se no horizonte azulino e o pobre Carlinhos inda vagava, cambaleante de fadiga. Para se descansar deitou-se á sombra de uma arvore florida, e pousando a loura cabeceira sobre o braço, cerrou os olhos...

Aos seus ouvidos repercutia o bimbalar dos sinos, e voz dulcissima entoava hymnos ao Menino Jesus! Anjinhos cortavam o espaço, ruflando as niveas azas num inebriamento de luz! E uma nuvem azulada cercada de anjinhos, Jesus o Divino Infante, descia, descia lentamente, sorrindo para o pequenito Carlos!...

E quando a aurora rompeu graciosamente no horizonte, emmoldurando a tela da natureza, o pequeno Carlos repousava sobre o seio de Jesus, fruindo as delicias do céu!

A diffusão das boas leituras

Depois de falar nos estragos que causam nas almas as *más leituras*, o Bispo de Rodez escreve numa das suas Cartas pastoraes:

« Não basta que nos preservemos do mal (das más leituras), é ainda necessario que nos armemos para o bem, e a melhor de todas as armas é a *boa leitura*.

A boa leitura nos *instrue*, e devemos cultivar o nosso *espírito*.

Devemos alimentar e desenvolver os nossos conhecimentos religiosos; quem abandona a religião dá boas provas da sua ignorancia religiosa.

Além disso a boa leitura *edifica*, e havemos de mister fortalecer o nosso *coração*.

Uma leitura christã e piedosa abafa ou pelo menos acalma as nossas paixões, aviva o nosso amor a Deus e ao proximo, esperta as almas en-

torpecidas, estimula as almas generosas. E' uma palavra descida do céu, á qual Deus communica a sua graça para illuminar, consolar, fortalecer e salvar.

Ha de se ler tambem exclusivamente o bom jornal.

Nos tempos actuaes, o jornal não se póde dispensar. E' elle que condemna ou salva.

As seitas hostis á egreja fizeram do jornal a sua *obra principal*; por sua vez os catholicos reconhecem nelle um dos mais poderosos meios de salvação.

Não basta, portanto, que haja bons livros e bons jornaes; assiste-nos o dever de os propagar.

Entre as mais importantes e mais meritorias formas de *apostolado*, em nossos dias, está, sem duvida, a propagação da *boa imprensa*.

Permitta Deus que os nossos leitores tomem a peito reter e pôr em pratica estes sabios e salutaes conselhos.

A. A. LOCHU, S. J.

CANHENHO DE UM CURIOSO

O que valemos chimicamente

E' uma de tantas cousas que nada absolutamente me tem preocupado até o presente, e nem a vós que tendes paciencia para ler os *desenteramentos* de Furão. Com tudo, nunca me passou pela mente, que o homem valesse tão pouco, *chimicamente* fallando. Assim ao menos o affirma, com toda formalidade, que Deus augmente, um *sabio chimico* que passou pelo mundo.

Diz esse senhor que no organismo de um homem de typo e estatura regular, se encontra *ferro* com que fabricar um prego mediano; *sal*, para um saleiro de hotel; *cal*, para branquear um galinheiro; *phosphoro* para mais de vinte caixas, marca «Pinheiro»; *magnesia*, para um refresco de effeitos purgativos; *albumina*, para uma centena de ovos; e *graxa*... oh! disto andamos bem fornecidos! ao menos contamos com dez libras.

Ora, tudo isso, bem vendido, a preços de tempos de crise, quando muito poderá valer no mercado, 40\$000 reis!...

Inda mais: o que vae dito, refere-se a homens; agora, as mulheres tem menos phosphoro, menos albumina, menos ferro e menos sal. Graxa, sim, ellas tem a mais.

De modo que, se um pobre homem vale apenas quarenta mil réis, o que valerá uma mulher, *chimicamente*?

Que coisas tem os chimicos!...



O que come um homem

As restricções no consumo de substancias alimenticias, que a passada guerra impoz em toda parte, torna interessante um estudo publicado, não ha muito tempo, por dois higienistas francezes e

pode servir de *livro de consolação* e conformidade na actual carestia da vida.

Os taes higienistas gaulezes, começam affirmando uma verdade, que nunca foi admittida.

Comemos mais, muito mais do necessario e higienico.

Não posso, nem quero entrar a discutir comvosco, suaves leitores, sobre assumptos de fome e exigencias de estomago, e nem desejo copiar os arrasoados dos taes sabios exoticos. Apenas, a titulo de curiosidade, trasladarei aqui uns dados e algarismos que vem a calhar nesta secção.

Quanto come um homem em tempos normaes? E chegado aos setenta annos, advinharão os kilogrammas de alimentos que haverá digerido um cidadão de regular appetite?

Numeros redondos: em setenta annos, esse *rei da criação*, haverá devorado setenta e dois mil kilos, ou seja 720 quintaes metricos de alimentos.

De facto: um homem em tempos normaes come 180 grammas de carne ao dia, ou seja, 56 kilos ao anno, 15 kilos de peixe, 130 de batatas, 8 arrobas de pão, 80 kilos de legumes, e ahi por diante. Tratando de bebidas, tomando por base meio litro por dia, teremos 180 litros no anno; aos setenta annos, nos dariam 126 hectolitros, com 12.000 litros de leite, 150 kilos de café e 10 toneladas de assucar.

Um homem que fuma apenas 2 cigarrinhos por dia, haverá fumado aos setenta annos, *tres kilometros e meio* de cigarros.

Decididamente esses higienistas têm o gosto estragado.



Tudo está em saber viver

SI não querem acreditar, ouçam o que lhes vou contar: Num povinho das costas de Irlanda, vivem dois irmãos, pescadores de profissão, que podem ser apontados como expertos *vivedores* e *homens de negocios*. Viajavam certo dia por aquellas paragens, uns turistas inglezes, que, precisando

da lancha dos pescadores, não puderam conseguil-a a nenhum preço.

— Então, pescador; o officio deve de ser altamente rendoso.

— Certamente, respondeu o marinheiro; estou contractado pelo governo britânico, como pescador de minas submarinas. Pesco ao dia, duas ou tres; e como recebo cinco *guineas* por mina, não me vae mal o negocio.

— Porém, como se arruma para pescar tanta mina, verdadeira *mina de ouro* para vossemecê?

— Facillimo: um outro irmão meu, está contractado pelo governo allemão para *semear* minas ao largo da costa, ganhando cem marcos em cada mina que colloca. Como bons irmãos, havemos feito sociedade, sem perigo para nenhum dos belligerantes. Por nós, *viva a guerra!*

FURÃO



BATEL ...



COMO batelzinho docil, solícito ao commando do piloto, meu coração vai vogando na doce esperança de ancorar um dia no porto promettido — a Salvação.

A's vezes é facil o pilotar. Por vezes, navega em oceano de espumas, brancas como a neve, onde furtivamente o céu limpido se espelha.

E' calmo o mar, a viração é calma ... de velas soltas meu batel voga ... voga ...

Entretanto o mar em que elle navega em procellosas ondas, tambem se encapella para impedir que o barquinho chegue ao seu destino. No Oriente, com pontos agoirentos, forma-se, levanta-se, crispa-se e desata o temporal ... São os abrolhos

da vida, aos quaes meu batelzinho é sensitivo, melindroso ...

«Alento, batelzinho!» segreda a vóz da consciencia e como vagas luminosas, aparecem os Cravos e os Espinhos que magoaram o Sacrosanto Coração de Jesus.

E pensando nelles, vai-se a tormenta, succede-se a bonança. E quando a ultima onda tenebrosa, vencida, vai humilde morrer na praia branca e humedecida, meu coração palpita: — Victoria!

Como spartitos celestes, oiço o pulsar febril de meu batel.

E neste ditoso momento de indizível bem estar, ocorre-me á lembrança, a existencia de muitas almas que — coitadinhas! — açoitadas pelo vendaval da heresia, atiradas á descrença, nos seus olhos não brotaram jamais uma unica lagrima, dessas lagrimas doces e benedictas que dos Ceus nos vem!

Piracicaba, 8-12-1920

FILHA DE MARIA



PIRACICABA

Snr. Annibal C. Giralde, negociante em Piracicaba e sua Exma. esposa D. Maria Antonia Giralde, que no dia 18 de Janeiro proximo festejam as sus *bodas de prata* cercados dos seus treze filhos. O Sr. Giralde conta 42 annos de idade e sua Exma. senhora, 39. E' assignante desta Revista ha 15 annos.

◆ REVISTA HEBDOMADARIA PIEDOSA ◆

Indicador Christão

8 DE JANEIRO DE 1921.

- 9 Domingo — S. Julião.
- 10 Segunda-feira — S. Gonçalo.
- 11 Terça-feira — S. Hygino.
- 12 Quarta-feira — S. Ernesto.
- 13 Quinta-feira — Sta. Veronica.
- 14 Sexta-feira — S. Hilario.
- 15 Sabbado — S. Secundino.



Indulgencias plenarias

DOMINGO, pela reza diaria do Angelus e dos tres Gloria Patri, pela meditação diaria e pela jaculatoria Jesus, José e Maria; segunda-feira, voto de almas, jaculatoria «Doce Coração de Maria» e pela oração «Alma de Christo, santificae-me»; quarta-feira, pela reza diaria dos seis Padre-nossos á Immaculada e Cooperadores Salesianos; quinta-feira, pela Hora santa, Apostolado e Liga Eucharistica e sabbado rezando a oração de São Bernardo «Lembraivos» etc.



QUE quadro tão deliciosamente encantador nos offerece a Sagrada Familia na humilde casa de Nazareth! que idyllos tão ternos e delicados, scenas tão bellas! e quão sublimes mysterios se desenrolam no decorrer dos dias, nesse lar completamente desconhecido dos homens, porem transformado em ceu para o mesmo Deus! As familias cristãs acharão nelle o mais perfeito modelo a imitar e não poucas sentirão pungentes remorsos ao vel-o tão differente do seu. Olhae por um momento o menino Jesus, com todos os encantos da infancia e divindade em meio de S. José e da Virgem. Como é bello!

Deus mesmo ensinando o amor de Deus áquella Virgem que é o ideal do amor, á mãe do bello e formoso amor e a S. José prototypo de todas as graças e perfeições, compendio de todos os amores castos e puros.

Ditosa casa de Nazareth, escola do santo amor onde quem ensina é o Deus de amor! E vede logo os primeiros fructos dessas divinas lições, a Sagrada Familia a caminho de Jerusalem para celebrar as festas do Senhor; magnifico e soberano exemplo para muitas familias de nossos dias tão descuradas no cumprimento dos deveres para com Deus, que tão pouco se importam com a educação dos filhos, em cujo virginal coração jámais deixaram cahir dos seus labios os santos nomes de Jesus e Maria, tendo-os de resto bem impostos e integrados nas praticas d'uma sociedade corrupta e corruptora.

Todos sabemos que no coração ainda innocente e virgem, não bafejado pelo halito do peccado, quando não se distilla a semente do bem, logo elle cresce indocil a todo freio, rebelde a toda obediencia, com as portas do coração abertas a todas as paixões, bichada e fistulada a alma com

as ideas que em breve abafarão no coração todo sentimento nobre e generoso.

Os inimigos da familia assim o comprehendiram, por isso envidam os seus esforços para nella destruir a religião, certos que conseguido isto, tem tudo conseguido, d'ahi essa propaganda infame que ao nascedouro mata quanto ha de mais puro e sagrado na terra.

Grande, pois, é o nosso dever de neutralizar essas ideias envenenadas, procurando que as nossas casas sejam uma imitação da casa de Nazareth, um mystico presepio, theatro das mais singelas alegrias. A familia, o lar domestico é um templo onde a mãe é como o sacerdote, ella vale mais que todos os mestres e si em vez de ser um anjo protector de seus filhos se torna em algoz que assassina as almas, si em vez de ser uma estrella que illumine seus passos neste mundo, vae banindo da alma os pensamentos salutaes da religião, essa familia, esse lar não mais será um ceu em cuja atmosphera se respira a paz, a felicidade, o contentamento, não mais será um santuario para se recolher depois das amarguras e nas borrascas da vida, não mais será um abrigo, um porto de refugio onde o bem estar, a felicidade e a alegria sorriam sempre aos que nelle se acolhem, será pelo contrario uma mansão de miseria, um inferno antecipado, uma cousa parecida á Arca de Noé onde tudo estava representado.

A mãe é um anjo a quem Deus emprestou um corpo por uma pequena temporada; seu dever, pois, é encher o mundo de anjos, não de infelizes e desgraçados.

Quando os braços, os joelhos da mãe, são um altar para pedir a Deus a felicidade da familia, então os filhos são a melhor coroa, a mais formosa grinalda que pode brilhar na sua fronte salvadora. Vêde a familia de Nazareth: a Virgem unida a Jesus para amar a Deus, é uma mãe rodeada dos seus filhinhos para todos serem felizes neste mundo.

Quadro encantador, neste mundo de miserias.

P. DICTINO, C. M. F.



Notas e Noticias

Nunciatura Apostolica — Tiveram confirmação os boatos que, logo após a renuncia de Monseñor Angelo Jacintho Scapardini, deram-lhe com provavel successor na Nunciatura do Rio, Mons. Henrique Gasparri, Arcebispo de Sebaste. O novo representante do Santo Padre no Brazil não é desconhecido nesta terra, pois durante varios annos serviu como Auditor de Mons. Aversa; tendo desempenhado com grande competencia a missão de Delegado Apostolico na Colombia, foi promovido para a Nunciatura do Rio, a 1 de Agosto, estando já em viagem para o seu novo destino.

O grande «raia» Rio-Buenos-Aires — Nestes dias de pessimismo geral *après guerre*, vibrou de en-

thusiasmo a alma patriótica por todos os âmbitos do paiz.

Tinham precedido em breve lapso de tempo decepções dolorosas: o *raid* Rio-Buenos-Aires, tentado diversas vezes por destemidos aviadores, não poudo ser obtido: eram as falhas do motor, da fuzelagem e de outros componentes do aeroplano; eram as mudanças do tempo, os accidentes do terreno; até o excesso da gasolina fôra uma das causas de lamentavel e perigoso fracasso.

Aliathar Martins, Virginio Delamare, Edú Chaves, Hearne, nomes consagrados na lucta scientifica do progresso, haviam fracassado successivamente. Todos, porém, menos Aliathar e com elles o paiz inteiro, reagem contra o infortunio e querem superar esse mysterioso inimigo do exito.

Por fim, no dia 29 de Dezembro, p. p. o palzarfante pelo successo de Edú Chaves que no dia 25 iniciava o «raid» no Campo dos Affonsos, encheu as medidas da expectativa e do gozo, ao saber que o destemido aviador aterrissava em Buenos-Aires, após cinco dias de viagem, interrompida por successivas paradas em São Paulo, Guaratuba, Florianopolis, Porto Alegre e Montevideo, demorando o tempo sufficiente para certificar-se das boas condições atmosphericas.

As demonstrações de jubilo foram extraordinarias não só em São Paulo, mas no Rio e em todo o Brasil, sendo tambem muito festejado o acontecimento no proprio Buenos-Aires, não obstante o insuccesso de Hearne, aviador argentino que tendo sahido daquelle campo em direcção do Rio, fracassou na sua aterrissagem forçada de Itinga, perto de Sorocaba, quebrando-se o aparelho ao topar com um monte de cupim cuja resistencia enorme desconhecia o estrangeiro.

O sr. Edú Chaves é natural de S. Paulo, conta 33 annos de idade e era conhecido pelos seus arrojados vôos desta capital para o Rio de Janeiro.

O aeroplano que serviu para a grande proeza, é um Curtiss, typo Oriole n. 202 e pertence á Força Publica deste Estado. A envergadura das azas é de 11 metros; o comprimento, 9; velocidade calculada 160 kilometros por hora; horas de vôo, 6; altura maxima 5.500 metros; motor Curtiss k 6, de 150 H. P.; evoluções da helice 1.700 por minuto.

O grande aviador paulista manifestou sua fé religiosa, trazendo nestas viagens arriscadas uma medalha de N. Sra. Aparecida, nada tendo isto de extraordinario, pois muitos aviadores na Europa mostram-se crêntes catholicos, entre elles Santos Dumont; e o primeiro voador historico foi o insigne paulista Padre Bartholomeu de Gusmão.

Rio — Um grande incendio destruiu no dia 1 do anno, no armazem 14 do caes do porto, varios milhares de fardos de algodão, e grandes pilhas de algodão, occasionando prejuizos incalculaveis.

Os despojos dos ex-imperadores — Estão a chegar á terra por elles tão amada, os restos de D. Pedro II e D. Thereza Christina. A nossa poderosa unidade, São Paulo, deverá entrar no dia 8 ou 9 na magnifica bahia de Guanabara, tantas vezes saudada pelos augustos monarcas.

A alma nacional, num bello movimento de justiça e de gratidão para com as empolgantes fi-

guras do ultimo reinado, prepara-se a receber os sagrados despojos, com a sympathia e apreço, que se merecem os que tudo fizeram para prestigiar e elevar a patria estremecida. E' uma homenagem tanto mais significativa, quanto a iniciativa partiu de um governo republicano e ardorosos republicanos são os que se esforçam para que os esquifes dos exilados de hontem sejam recebidos com o maximo brilho. O Dr. Ruy Barbosa declinou á ultima hora do convite de falar por occasião do desembarque das urnas que contêm os queridos restos.

Espirito Santo — Criou-se no Estado uma nova organização administrativa com 4 secretarios de Estado, e suppressão das directorias existentes na anterior organização. Os secretarios escolhidos são: do Interior o Dr. Cassiano Castello, Secretario da Fazenda o Dr. Ildefonso Ramos Carvalho de Brito, Secretario da Instrucção o Dr. Mirabeau Pimentel, e Secretario da Agricultura o Dr. Vicente Peixoto de Mello Junior.

Reformou-se tambem a instrucção publica e foi autorizado o executivo ás obras necessarias á desobstrucção de varios ribeirões.

Pernambuco — Informam de Recife ter-se experimentado ali com bons resultados o emprego do alcool como succedaneo da gasolina nos automoveis.

Minas — A cidade de Ubá festejou pomposamente Monsenhor José de Paiva Correa Campos, por ter commemorado no dia 21 de Dezembro, as suas bodas de prata no ministerio sacerdotal.

Houve missa solemne em que pontificou o homenageado, com discurso congratatorio pelo P. João Sylvestre. Depois da missa em manifestação popular orou o Dr. Arthur de Oliveira Rodrigues interpretando os sentimentos de veneração e carinho da cidade para seu solícito pastor. Ao Revmo. homenageado congratulações da «Ave Maria».

Pelo mundo — O anno 1921 entrou na historia sob os mais apavorantes presagios. Os fogachos deixados pela ultima conflagração e alimentados pelos diversos tratados de paz e subsequentes reuniões de diplomatas, podem ser animados por novos sopros de odios e vindictas, que dariam por resultado, incendio mais devastador que o passado.

A situação mais ou menos se detalha do modo seguinte:

Os bolchevistas concentram exercitos nas fronteiras da Rumania e dos Estados Balticos.

A Hungria mobiliza as forças, o que levou a Rumania a chamar a atenção do Governo francez para essa actividade, que considera uma ameaça ao seu territorio.

A Allemanha manifesta duvidas quanto ao cumprimento das clausulas do tratado referentes ao desarmamento.

A politica seguida pela Grecia não inspira confiança e as reivindicações italianas ainda produzem explosões patrioticas.

Carreguem nesse quadro as agitações proletarias, que querem resolver as cousas economicas em proveito das grandes massas, desterradas do banquete da vida, e se verá que a aurora do corrente anno nada tem de sorridente e sim muito de ameaçadora.



CONTINUAÇÃO

Bella e eloquente lição do
Presepio ao orgulho humano!

Como esta humildade e modestia falla alto em protesto ás vaidades das senhoras e ao luxo e modas anti-christãs!

A's palavras do anjo, confunde-se a virgem e perturba-se; tão pequena e indigna parece aos proprios olhos! "Ave, gratia plena Dominus tecum".

Tendo feito voto de virgindade, afflige-se, mas logo é tranquillizada pelo anjo que lhe assegura que permanecerá sempre virgem pela virtude do Altissimo que descera sobre ella. Então responde toda cheia de humildade: "Eis aqui a escrava do senhor, faça-se em mim segundo a sua vontade".

Maria tinha em tão alto dom a sua virgindade e pureza que preferia não ser Mãe de Deus a deixar de ser virgem! Que exemplo e que bella lição á corrupção que por ahí vae!

E' assim que não quiz Deus que se operasse o grande mysterio, sem que Maria desse o seu consentimento para assim haver mais merito.

Corre o tempo, passam-se as semanas de Daniel, abrem-se finalmente os céus, descem-se as cortinas dos pavilhões do infinito para descer o esperado das nações, o annunciado pelos prophetas, o suspirado pelos patriarchas, o enviado de Deus — o Messias.

A festa que a Igreja Catholica e todo o orbe solemnisa no dia 25 de Dezembro em memoria do nascimento do Redemptor chama-se Natal, e lembra a vinda de Emmanuel, que significa "Deus conosco". E' o nome que deu Isaias ao Messias quando prophetiza ao rei Achaz a sua vinda: "Uma virgem conceberá e dará a luz um filho que será chamado Emmanuel",

Natal de Jesus, mysterio divino, em cujo seio ha 20 seculos se desenvolve a civilização humana!

Ante o teu pobre presepio confunde-se o orgulho humano, calam-se os genios, emmudece toda a eloquencia, cessam as hypotheses da sciencia e de La Place, falham os calculos da mathematica, anarchisam-se os sabios, perturba-se a razão, e alvoroça-se a imaginação, tal a grandeza da tua lição! O homem de-

senganado e disilludido do homem, volta os olhos marejados de lagrimas para teu meigo rosto, e ante o teu sorrir infantil enche-se de esperanças, sente-se attrahido por ti, pela tua innocencia e bondade, que prende os corações mysteriosamente, e a alma internecida, na agitação febril de tantos males, ante a dura oppressão da injustiça, cheia de duvida e vacillações, n'um mar de angustias e de miserias, vae ao crystal de tua fonte saciar a sua sede de amor puro e de bem. As tuas primeiras lagrimas caem no coração da tua creatura, como o orvalho da madrugada que faz reviver a flôr, e então o homem sente o teu doce amor, o crime recua ante o teu doce e meigo olhar, e no encanto do teu sorriso como um despontar de aurora adivinha-se a tua bondade, e vê-se alvorear a eternidade, na magnificencia da tua caricia com a sua influencia bemfazeja, ó Deus dos humildes e dos pequeninos, dos fracos e dos mansos de coração!

Tiveste por berço uma mangedoura e por colchão duras palhas, para ensinar aos homens que o corpo tratado com muito regalo se inclina ao mal. Deixaste á posteridade a grande lição de que a felicidade não é a grandeza, de que a pobreza é consagrada pelo pobre presepio, que a innocencia é a salvação.

Fica á humanidade a bella copia d'esse quadro arrebatador da sua singeleza, do teu pobre regaço n'uma pobre lapa, n'esse typo delicado e encantador de infante, escondidas a gloria, magestade e omnipotencia na figura fragil e pequenina do Menino Deus, assentando sobre as almas o subtil e irresistivel imperio do teu amor nas resplandescencias da tua misericordia.

Qual a mãe, ainda a mais pobre, não se sentiria humilhada se houvesse de reclinar a expressão delicada, o fructo de seu amor n'um estabulo abjecto e desabrigado como aquelle em que recebestes os primeiros carinhos de Maria?

O' orgulho humano, disse o grande Alexandre Herculano, o que serás mais: estúpido, feroz ou ridiculo?

Essa mangedoura, foi sem duvida o primeiro throno do teu amor, e apenas recém-nascido reclinado no pobre berço de duras palhas, entre dois animaes; divinistaste a infancia e a innocencia, a humildade e a pobreza que causam tanto horror aos homens, immortalizando o teu presepio para confundir os orgulhosos e os potentados, com esse bellissimo poema de amor, rescendente de perfume e resplandescente da luz divina cheia da tua clemencia.

Quão admiraveis são os designios de Deus, ainda que ao mundos estulto os decretos da Providencia pareçam coincidencias ou accasos!

JOSÉ THOMAZ DE MENDONÇA

(CONTINUA)

NOSSOS DEFUNTOS

Exma. Sra. D. Maria da Conceição Bittencourt



Falleceu no Rio de Janeiro, na Casa de Saude do Dr. Poggi apoz haver soffrido uma segunda operação cirurgica.

A extincta foi por longos annos activa correspondente desta Revista.

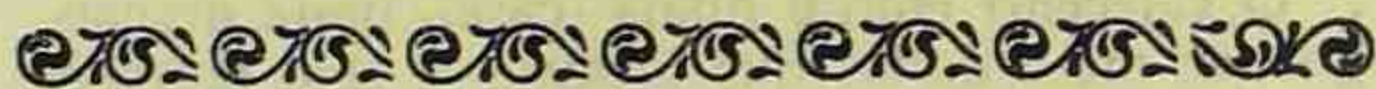
R. I. P.

Falleceram mais :

- Araras — D. Flora Leite
- Mariana — D. Luiza Gabriella Martins Teixeira
- Villa Nova de Lima — Sr. Adolpho Magalhães
- Sabará — S. Nelson de Souza Silvino
- Itabira do Campo — D. Salustiana Mendes Lima
- Santo Antonio do Campo — Sr. Socrates Bernardes
- Porto Real — D. Maria Francelina de Carvalho. — D. Maria Landelina Magalhães
- Claudio — Sr. Bernardo Teixeira
- S. Vicente — D. Alexandrina Curvello
- Lavras — D. Anna Salles
- Bocaina — Sr. João de Almeida Prado Netto
- Coqueiros — Sr. João da Chaga Furquim
- Pederneiras — D. Augusta Penedo
- Rio Claro — Raphael Ventura.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.



BIBLIOGRAPHIA

ATAQUES E DEFEZAS

por F. de Macedo Costa

Com o capricho que distingue as publicações da Typographia das «Vozes de Petropolis» foi editado o livro posthumo do brilhante escriptor e profundo argumentador, exmo. Dr. Francisco de Macedo Costa. Em tres partes está dividido o trabalho e pelos seus titulos verá o leitor, que os assumptos não podiam ser melhor escolhidos.

I. «Com os livres-pensadores. II. Com os enviados das seitas americanas. III. Casamento civil e divorcio».

São tres males actuaes da nossa patria cujo triumpho influiria detestavelmente no futuro do Brasil. Bom patriota e optimo catholico o autor de *Ataques e defezas* desmascara os erros anti-christãos e anti-patrioticos, refutando-os com mascula energia e provas esmagadoras. Quanta utilidade reportariam da leitura seria e ponderada deste livro os espiritos inquietos e novelleiros que na sua simplicidade julgam estar com a verdade, quando repetem as objecções contra a fé cem vezes refutadas pelos Apologistas catholicos!

□□□□

A VIDA ESPIRITUAL

reduzida a Tres Principios, pelo Rvmo. Pe. Mauricio Meschler, S. J.

Na ancia incontida de emoções diversas, no frenesi de negocios e na fome de ler muito e novo, retrahi a quasi

todos os nossos contemporaneos da leitura de obras asceticas, que nos legaram os antigos mestres de espirito. E' um grande mal.

Delle se originam a injustiça e falsidade com que são apreciados os actos e até os intuitos das pessoas que se consagram á vida espirital. Como remedio deste mal tão generalisado e funesto, pode-se indicar este livro, que deu á publicidade na Allemanha um dos modernos autores asceticos mais recommendaveis, o Rvmo. Pe. Mauricio Meschler, Provincial que foi da Companhia de Jesus e Assistente Geral da mesma, e traduzido ao portuguez e editado com muito gosto pela Bibliotheca Ascetica dos Rvmos. PP. Franciscanos de Petropolis.

Contem este livro, como diz o autor no Prefacio, «a quinta-essencia da vida espirital; a ascese em miniatura. Tres lições bastam para expol-a na integra. As boas cousas vão tres a tres, diz o proloquio. Aqui vão ellas, tambem por tres.»

Aos nossos amados leitores, encarecidamente recomendamos a leitura desta utilissima obra que podem adquirir na Administração das «Vozes de Petropolis».

□□□□

ECHOS

do Collegio Archidiocesano de São Paulo. Ensino Primario, Secundario e Commercial. Antes das Reformas - Equiparado ao Gynasio Nacional - Collegio mais antigo de S. Paulo - Avenida Tiradentes, 8-A.

Parabens aos Rvmos. Irmãos Maristas pela publicação da bella revista periodica, *Echos do Collegio Archidiocesano de São Paulo*, e mais entusiastas ainda pelos resultados satisfactorios da sua labor pedagogica. *Echos* illustrado com bellas photographias, encantadoras descripções, termina com a joia literaria e lição de espiritalismo, que é a oração do paranympho da turma de bacharelados, Dr. Vicente Melillo.

PAGINA FEMININA

A's portas do Claustro...

EM alleluias docemente seductoras troa o retumbar dos sinos, annunciando a ridentes alvordas de 1921.

E aquelle bimbalar de regosijo e de festas echoa em sonora repercussão ás grades pacificas e silentes do Mosteiro de Santa Maria.

Relicario de fino oiro, modelado pelo espirito portentoso da aguia genebrense, e que embutio em suas arestas a joia fulgurante do seculo XVII, abre hoje suas largas portas á neopostulande M. A. alma fallhada por Deus para enprehendimentos extracommus e tentamens não vulgares!!!

Casada com o Exmo. J. A. offerecera já a a Igreja as innocentes primicias de seu consorcio: um Jesuita e uma Dama de Instrução Christã; separando-se agora os felizes conjuges para novos esponsaes — Ella na Arca Bemdita de Santa Joanna de Chantal e elle nas solidões já provadas, das Abbadias de Cister.

« Veni, sponsa mea; veni! »

Sublime predestinação que a elege ao jardim florescente de S. Francisco de Salles, como reclusa duplamente heroína, desatando as fortes cadeias de Esposa e de Mãe, para reatar as evangelicas e mysticas de noiva do Christo!...

Ninguem lhe fará o epithalamio, ignora-o, mes-

OBULO DE S. PEDRO

	Somma anterior	165\$100
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da «Ave Maria»		\$500
Missionários do Coração de Maria, S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
Familia Ferreira		1\$000
Itapecerica — Uma devota		5\$000
acaresinho — d. Hortencia		2\$000
Muzambinho — Uma pessoa		1\$100
	TOTAL	176\$200



Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

Agudos — D. Aurora Brantes agradece varios favores ao Coração de Maria.

Bello Horizonte — D. Maria Auxiliadora de Carvalho manda 1\$ para a publicação dum favor recebido do Coração de Maria.

Bragança — D. Erancisca Leite Leme de Campos, agradece e envia 1\$ e pede a publicação de uma graça alcançada pela saude de sua filhinha Dagmar.

Brotas — D. Francisca Orsi agradece ao I. C. de Maria uma graça importante, por intermedio da novena das 3 Ave Marias

Canna Verde — D. Candida Ferreira agradece um favor recebido. — Sr. Calipso A. Silva publica seu agradecimento — d. Marianna Freire toma uma assignatura de promessa.

Campo Bello — D. Maria Amelia A. por favores recebidos em seus filhos, reforma a assignatura e dá 2\$ para a publicação. — Uma Filha de Maria, penhorada cumpre sua promessa.

Campo Bello do Prata — D. Francisca Freitas Lima, por dois grandes favores recebidos do C. de Maria, manda publicar seu agradecimento e toma uma assignatura desta Revista. — D. Joanna Venancia Duarte renova sua assignatura e manda celebrar uma missa; publica o agradecimento por ter sarado seu filho José.

Carmo de Rio Claro — D. Luisa de Faria Castro toma uma assignatura em acção de graças por favores recebidos.

Congonhal — Sr. Joaquim Assis Coutinho agradece ao C. Maria a saude de sua filha.

Cravinhos — Sr. João Lenna Sumanate reconhecido, pela saude de sua filha, toma uma assignatura e manda celebrar duas missas neste Santuario.

Descalvado — D. Anna Rodrigues toma uma assignatura de promessa para a Menina Angela Salomón pelo restabelecimento de grave enfermidade. — Sr. Jacintho Fraça toma uma assignatura, agradecendo ao C. de Maria sua saude

Dores de Campos — Sr. Alberto Augusto Silva agradecendo varios favores durante o anno a si e a toda sua familia, entrega a importancia para uma missa e tres velas a Sagrada Familia. — D. Carmelinda Teixeira, agradecendo graças alcançadas, entrega 2\$ para velas assim como o seu marido Antonio Teixeira entrega 1\$ para o mesmo fim. — A viuva José Virgalino entrega 1\$ para velas.

Estação Pedro Alexandrino — D. Delmira Oliveira Amaral, externa seu agradecimento por muitos favores recebidos e envia 3\$ para uma missa ás almas, em cumprimento de um voto.

Espraiado — d. Guilhermina Almeida publica seu agradecimento por favores recebidos.

Estreito — Maria das Dores Costa penhorada por um favor recebido, encommenda uma missa. — Domingos José

da Costa toma uma assignatura e manda rezar uma missa de promessa.

Embahú da Camara — d. Anna Barboza reforma sua assignatura e manda celebrar duas missas.

Itabira do Campo — Srta. Maria Rodrigues de Oliveira, dá 4\$ para missa e velas no altar do C. de Maria, por graças alcançadas. — d. Justa de Souza Lopes, agradece muitos favores e pede publicação. — d. Maria Luiza de Araujo entrega 3\$ para missa em suffragio da alma de José Joaquim de Araujo. — d. Anna Josephina de Lima assigna esta revista em cumprimento de voto feito.

Jaguary — d. Doralice Oliveira publica seu agradecimento por um favor recebido.

Laranjal — Maria Conceição Amaral, manda celebrar duas missas por favores recebidos.

Mariana — D. Augusta Cotta agradecendo ao C. de Maria as melhoras na sua saude entrega 5\$.

Paraguassú — D. Anna Silva Vieira agradece um favor recebido por intermedio da novena das tres Ave Marias.

Pederneiras — D. Maria Anunciação Alweida entrega 3\$ para missa e 2\$ para velas. — D. Maria Castro Barreiras toma uma assignatura de promessa por favores recebidos do Coração de Maria.

Piratininga — Prof. D. Angelina Santos Ribeiro toma uma assignatura de promessa.

Pereiras — Sr. Manoel Ferreira manda celebrar duas missas de promessa.

Piracicaba — D. Lucinda Costa agradece penhorada ter sido feliz n'uma viagem.

Porto Alegre — D. Dolores Gusmão penhorada por um favor recebido publica seu agradecimento.

Queluz (Minas) — D. Lucia Baptista do Carmo entrega 5\$ para uma missa ao Coração de Maria e velas. — D. Clotilde Rodrigues Meirelles dá 6\$ para celebrar duas missas em suffragio das almas do Purgatorio. A mesma dá mais 3\$ para outra missa por alma de seu filho José de Arimathêa. — D. Hermengarda Peconike, reforma sua assignatura, agradecendo um favor que conseguiu do P. Coração de Maria. Tambem agradece a saude do seu esposo e entrega 5\$ para illuminar o seu altar.

Rebouças — D. Eutalia Souza Campos toma uma assignatura em cumprimento duma promessa feita.

Rio Casca — D. Francisca Vieira Gomes agradece um favor recebido por intermedio de Soror Theresinha.

Rio Verde (Goyaz) — D. Percilia Carvalho Carneiro penhorada pela saude de seu filho Ubaldo toma uma assignatura e manda celebrar uma missa.

Sabará — D. Maria Raymunda Costa, por um favor alcançado do P. Coração de Maria dá 3\$ para uma missa ao mesmo I. Coração.

São Pedro — Tres Filhas de Maria, Francisca Mauro, Alcidia Pedroso e Maria Scagnolato, agradecem a sua Mãe Santissima de ter alcançado uma graça durante o mez de Maio. Uma Filha de Maria agradece um voto obtido do Coração de Maria. Maria Scagnolato agradece ao C. de Maria por ter obtido uma graça por meio da novena das tres Ave Marias. Francisca Mauro vem por meio desta agradecer ao V. P. Antonio Maria Claret uma graça alcançada.

Sorocaba — d. Josephina Laino manda celebrar uma missa por favores recebidos.

Sta. Rita do Passa Quatro — Candida de Almeida e Maria Almeida Palhares mandam celebrar duas missas de promessa e pedem publicação.

S. Joaquim — As Exmas. Sras. Clarice do Nascimento e Rosalina Gomes, penhoradas por favores recebidos publicam seu agradecimento.

S. Manoel — Honorio Ramos Oliveira manda rezar uma missa de promessa por alma de Antonio.

S. Francisco (Muquy) — d. Anna Antonia Fraça publica seu agradecimento por um importante favor alcançado do Immaculado Coração de Maria.

Tres Corações — Durvalina Andrade penhorada por favores recebidos encommenda uma missa de promessa.

Turvo — D. Affonsina pede a publicação de seu agradecimento por favores obtidos, mediante a devoção das tres Ave Marias.

Ubá — Por intermedio de D. Raymunda Candida Pereira recebemos a esmola de 19\$ para 5 missas por alma de Raymunda Leal, Raymundo Camillo e Olinda Candida e promessa de um devoto.

Villa Nova (Sta. Catharina) — D. Isabel Garcia penhorada por favores recebidos manda 5\$ para a publicação.

O CENTENARIO DO BRASIL

A CABA de sahir do prélo o
livro

"JOSE' BONIFACIO"

escripto por Lellis Vieira, mem-
bro do Instituto Historico, no qual
o auctor estuda o Patriarchado
da Independencia, refutando a o-
pinhão do professor Assis Cintra.

A' venda em todas as livra-
rias. Pedidos á *Revista do Bra-
sil* de Monteiro Lobato, rua da
Boa Vista 52 e á Administração
da «Ave Maria», rua Jaguaribe
73 - S. Paulo.

PELO CORREIO 3\$500

ATELIER DE PHOTOGRAPHIA
G. TOMASONI

GLICHÉS em ZINCO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CA-
TALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco Souza, 14

S. PAULO

TELEPHONE CIDAD. 5865

A LUNETTA DE OURO

Officinas de Esculptura Encarnação e Con-
certos de Imagens, Batinas e vestes Sacerdo-
taes Artigos Religiosos, Imagens, Paramen-
tos, Harmonius, Oculos, Pince Nez, Binocu-
los, Optica e Artigos de Fantasia

PINTO DA FONSECA & BALSEMAO

Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

"CASA PIO X"

Premiada na Exposição Nacional do
Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de
artigos para armadores e empresas
funerarias — Estabelecimento e offi-
cinas de paramentos e bordados ima-
gens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e
do Vinho «Rioja» tinto para mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

Rua General Camara, 46 - SANTOS

SÃO PAULO

Endereço Telegr. "CASALLA"

Caixa Postal N. 177

Casa Alemã

— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Ribel-
rão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM:

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, BENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES

ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS,
TAPETES E DECORAÇÕES.

SCHÄDLICH & COMP.

O que diz esse illustre medico de S. Paulo

Tenho a maxima satisfação em declarar que
o seu preparado "VANADIOL" tem sido por mim
receitado á innumerados clientes e a pessoas de mi-
nha familia, sempre com optimo resultado.

Durante a pandemia de grippe (1918) deu
resultado surprehendente nos asthenicos, que
promptamente se restabeleceram.

Com a maior confiança indico o precioso me-
dicamento, de acção rapida e eficaz na repara-
ção da cellula exgottada e na formação imme-
diata dos globulos do Sangue.

DR. PAULA LIMA

São Paulo, 7 de Julho de 1920.

"Consultorio": rua José Bonifacio 3

OS CONVALESCENTES

DEVEM USAR

VANADIOL

O UNICO FORTIFICANTE DE ACÇÃO RAPIDA E ENERGICA

CONSULTE VOSSO MEDICO

PEPTARSITOL

Anemia, a pallidez da face, a fraqueza
geral, são combatidas pela benefica ac-
ção do PEPTARSITOL, medicamento
de incontestavel valor, como provam os
innumerados attestados fornecidos.

A' venda na Pharmacia á rua da Cario-
ca, 33 - Rio e na Drog. Baruel - S. Paulo

CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e
requetes. Temes um completo sortimento em li-
nho, filó e rendas de algodão com imagens, as-
sim como galões para enfites, linho para toa-
lhas e merinós para batinas, e muitos outros
artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86

TELEPHONE N. 852, cent. SÃO PAULO

HYMNO A JESUS

para ser cantado nos Grupos Es-
colares; musica pelo Rvmo. Pe.
Angelo Martin, C. M. F., partitura
para piano, á venda nesta admi-
nistração á 1\$000